

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo XII – Perfeição moral

Item 1. As virtudes e os vícios

904. Incorrerá em culpa aquele que sonda as chagas da sociedade e as expõe em público?

R. “Depende do sentimento que o mova. Se o escritor apenas visa produzir escândalo, não faz mais do que proporcionar a si mesmo um gozo pessoal, apresentando quadros que constituem antes mau do que bom exemplo. O Espírito aprecia isso, mas pode vir a ser punido por essa espécie de prazer que encontra em revelar o mal.”

a) — Como, em tal caso, julgar da pureza das intenções e da sinceridade do escritor?

“Nem sempre há nisso utilidade. Se ele escrever boas coisas, aproveitai-as. Se proceder mal, é uma questão de consciência que lhe diz respeito, exclusivamente. Demais, se o escritor tem empenho em provar a sua sinceridade, apóie o que disser nos exemplos que dê.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0904).

Livro 18

Capítulo 904 – Sondagem das chagas sociais

0904 LE

Aquele que sonda as chagas da sociedade para ajudar aos outros no silêncio dos seus escritos, sem motivar a corrupção, está ajudando de maneira cristã as almas em formação para a grande missão do amor.

Entretanto, quem estuda os defeitos de uma sociedade no sarcasmo da prepotência, divulgando-os em revistas e jornais, como em outros meios de comunicações existentes, esse Espírito é um malfeitor que deve ser, e será, corrigido pela própria natureza.

Existem muitos desses no mundo, que entregam a vida ao serviço do mal, que já existe em abundância na Terra. Mas, em parte a culpa é da própria sociedade, que exige esse corrosivo como alimento. Há leitores de jornais e revistas, os que assistem à televisão e ouvem rádios, exigem escutar notícias de violência e sofrimento, e como espectadores das trevas, se encontram sempre envolvidos por elas.

A obsessão é uma verdade, difundida em todos os meios, porém, ela somente se expressa onde encontra sintonia de sentimentos, capaz de provocar a simbiose das idéias na configuração dos atos. Se queres livrar-te das companhias indesejadas das entidades malfeitoras, sai da sua faixa. Jesus nos ensinou que se vivermos no bem, somente o bem nos dominará. Assim será com o amor, assim com a caridade.

Podes e deves sondar as chagas da humanidade, mas desde que essa sondagem te sirva para ajudar aos outros, motivando na sociedade o viver retamente. Os escritores têm muito domínio sobre a massa dos leitores. Essa oportunidade é grandiosa, a de insuflar nas almas pensamentos de justiça, de gratidão e amor, de respeito às criaturas e de esperança aos sofredores. Podes conhecer os desvios da sociedade, mas no afã de

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

participar com o mundo espiritual na educação dos que se encontram na carne, esgotando seus carmas e enriquecendo a vida nos deveres que vierem a realizar.

O homem é dado à pesquisa, mas Jesus veio nos ensinar como pesquisar. Devemos conhecer os fundamentos do mal, porém, não divulgá-lo como fonte de prazer. Quando lemos alguma coisa ou ouvimos determinados assuntos, criamos imagens, que passam a ser nossas filhas e, se permitirmos que elas se desenvolvam, passarão a nos perseguir, pois sempre tornam à casa paterna, como o filho pródigo o fez.

A Doutrina dos Espíritos, sendo o Cristo voltando a nós com os braços abertos, tem o condão de nos revelar a verdade mais acentuada sobre a vida da alma, para que ela seja mais feliz, integrando-se na felicidade dos anjos. Aos espíritas, falamos verdades maiores, por estarem eles mais preparados para ouvi-las.

Não percas essa oportunidade de agora, pois são fases decisivas na tua vida. Lembra-te que o Evangelho Segundo o Espiritismo nos fala: Fora da Caridade não há Salvação. Ele se refere à caridade em todos os rumos das suas vidas, e faze-a melhor a ti mesmo, iluminando todos os teus sentimentos, acendendo o amor e a caridade no teu coração, para que a tua consciência seja a consciência do próprio Cristo de Deus. A salvação depende de 'cada um e, é certo, muito mais de Deus, Fonte de Vida de todas as vidas da criação. Podes vir a conhecer tudo, mas nem tudo pode ser conhecido agora.

Não precisas te imiscuir na vida dos escritores para conheceres suas intenções; basta leres seus livros, que te certificarás dos seus sentimentos mais profundos. O escritor tem em suas mãos um instrumento poderoso de ajudar, ou, certamente, de destruir. Tudo depende muito do modo pelo qual sente e pratica seus dons de mostrar com as letras o que vê na sociedade. Para eles, diremos que devem sondar com muita acuidade suas próprias chagas, para depois observar as dos outros, e saber com Jesus como convém falar. Marcos, no capítulo quinze, versículo quatro, nos diz o seguinte, para maior elucidação:

Tornou Pilatos a interrogá-lo:

Nada respondes?

Vê quantas acusações te fazem?

Mesmo que o escritor seja acusado por ensinar o bem, em muitos casos deve silenciar-se diante dos ignorantes, mas continuar escrevendo, divulgando a harmonia da vida em todas as formas possíveis, mostrando que fora do amor não há solução para os problemas da sociedade.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XVIII, Cap. 904 – Sondagem das chagas sociais.

– questão 0904, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.